

Notícias da Quinta
Coordenação da Professora Isabel Franco
Julho 2023

“O 25 DE ABRIL ”



... ANTES E



DEPOIS ...

- Para uns foi uma mudança para uma vida melhor!
- Para outros foi necessário regressar de África de mãos vazias!
- Em cada acontecimento da HISTÓRIA há sempre MUITAS HISTÓRAS por contar!
- Num globo ou no “Google Maps”, podemos ver todos os pontos da Terra, mas quando nos aproximamos é que nos apercebemos da realidade de UM ponto, uma zona, bairro, cidade, uma terra, um país. Cada pessoa tem a sua história da HISTÓRIA.

2º semestre

SUPLEMENTO Nº7 A HISTÓRIA E AS LETRAS

Continuação das entrevistas publicadas no suplemento anterior - *A História e as Letras*

CARTAS E ENTREVISTAS AOS AVÓS



OS REPÓRTERES DA HISTÓRIA

(turmas da Prof. Ana Paula Ramalho Oliveira)



CARTAS



ENTREVISTAS

“O 25 DE ABRIL” ...

ANTES

A ALIMENTAÇÃO

Qual era a base da alimentação?





Onde eram feitas as compras?



O COMÉRCIO



Preços?

E A MODA



Onde se comprava a roupa?

Quanto tempo durava um casaco? E um par de sapatos?

Quem ditava a moda?



OS TRANSPORTES



Como iam para o emprego?

Como eram os transportes?



A SAÚDE



Onde é que se ia quando se ficava doente? Vacinas?
Mais ou menos doenças?



A HABITAÇÃO

Advertisement for "LENDAS DE PORTUGAL" (2nd series) featuring a building illustration and various prizes like cars, services, and furniture.

1º PRÉMIO
UM ANDAR
COMPLETAMENTE
MOBILADO

COM PRIORIDADE RESIDENCIAL - NÃO HABITÁVEIS DE LOJA

ALGUNS DOS TENTADORES PRÉMIOS DO CONCURSO

LENDAS DE PORTUGAL
(2ª SÉRIE - COM 90 NOVAS LENDAS)
QUE O JORNAL O SEU DIÁRIO COMEÇA A PUBLICAR
A PARTIR DE 1 DE MAIO

SÓ ISTO? NÃO! MAIS... E MUITO MAIS!
100 TÊXTO DE COSENHA, FRIGORÍFICOS, ENCERADORAS, ASPI-
RADORES, FOGÕES, MÁQUINAS DE LAVAR, MÁQUINAS DE ES-
CRIVIR, 100 CORTES DE TÊCIDOS, RELÓGIOS, 100 MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS, BALANÇAS, ETC., ETC., ETC.

E MILHARES DE OUTROS PRÉMIOS DO MAIOR VALOR E UTILIDADE

PERGUNTAS DA ENTREVISTA

ALIMENTAÇÃO

-Qual era a base da alimentação?

COMÉRCIO

Onde eram feitas as compras? Preços?

MODA

Onde se comprava a roupa?

Quanto tempo durava um casaco? E um par de sapatos? Quem ditava a moda?

OS TRANSPORTES

Como iam para o emprego?

Como eram os transportes?

SAÚDE

Onde é que se ia quando se ficava doente? Vacinas? Mais ou menos doenças?

EMPREGO

Tinham subsídios?

Tinham assistência?

ESCOLA

Como era a escola?

Como eram os professores? Como castigavam?

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Como sabiam o que se passava no país e no mundo?

Notavam que havia censura?

GUERRA

Alguém foi à guerra?

TEMPOS LIVRES

Tinham férias? Onde iam de férias?

Tinham fins-de-semana?

O que costumavam fazer? Quais eram os divertimentos?

Com que idade começaram a trabalhar?

NAMOROS

Como se namorava?

Diferenças entre as vidas dos rapazes e das raparigas.

25 DE ABRIL DE 1974

Como foi ver o 25 de abril de 1974?

O que mudou?

Como sentiram o 25 de abril?

ENTREVISTAS

1- Emanuela Araújo

Entrevistado: Jacinto Emanuel Vasques Araújo

Data de nascimento: 06/07/1959

Local: Odivelas

Alimentação

- *Qual era a base da alimentação?*

R: A base da alimentação da maior parte das pessoas era funge com peixe seco ou funge com ginboa ou com farinha de mandioca ou principalmente com ervas.

- *Onde eram feitas as compras?*

R: As compras eram feitas em lojas, mercados e praças, mas as coisas mais essenciais para alimentação como por exemplo, arroz, óleo ou açúcar eram compradas nas lojas.

- *Preços?*

R: Os preços dependiam do enquadramento social, da classe económica. Havia pessoas para quem os preços eram baixos, ou seja, as coisas eram mais baratas e para outras que eram mais altos, ou seja, as coisas eram mais caras. Havendo assim o comércio para as classes altas, médias e baixas.

Moda

- *Onde se comprava a roupa?*

R: Nas lojas e boutiques.

- *Quanto durava um casaco? E um par de sapatos?*

R: Dependia do lugar de compra e da questão financeira. Tal e qual como a situação dos Preços na Alimentação.

Namoros

- *Como se namorava?*

R: Os pais tinham controlo total no relacionamento, se os jovens quisessem namorar, tinham de apresentar a pessoa à família um do outro. E se quisessem passar tempo juntos, os dois apaixonados, tinha de ser dentro de casa, continuando assim sob a vigilância dos pais.

Saúde

- *Onde se ia quando se ficava doente?*

R: Havia os hospitais e as clínicas, os hospitais eram do estado e estavam abertos para toda a população: a maior parte das pessoas iam para lá, e as clínicas eram para as pessoas que tinham melhores condições de vida, apesar de algumas também irem para os hospitais; dependia de pessoa para pessoa, porque também não havia muitas clínicas naquela época em Angola.

- *Vacinas?*

R: Sempre houve vacinas para todas as pessoas, não interessava de que classe eram, e além disso eram de borla.

- *Mais ou menos as doenças?*

R: As doenças principais eram a malária, o paludismo que eram provocadas por picadas de mosquitos de espécies diferentes e a doença do sono que era provocada por uma mosca através das suas fezes.

Escola

- *Como era a escola?*

R: A maior parte da população estudava em escolas públicas e algumas pessoas da classe alta estudavam nos colégios (escolas privadas).

- *Como é que os professores castigavam?*

R: Os professores castigavam com reguadas nas mãos dos alunos, se os mesmos se portassem mal ou se mostrassem pouco interesse na aula.

- *O que era preciso para passar de ano?*

R: Para passar de ano eram precisas notas altas. Alguns anos estavam divididos por 3 períodos, e a

aprovação dependia das médias de cada um dos períodos. Nos outros anos a passagem era feita pela nota no exame final, que era determinante. Em qualquer um dos casos a as notas ou médias tinham que ser superiores a 10/20 valores.

Tempos Livres

-Tinham férias? Onde iam de férias?

R: As pessoas tinham férias, mas a maior parte das famílias passavam em Angola, só quem tinha boas condições financeiras é que ia para algum lado, mas dependia muito de pessoa para pessoa. Por exemplo, os meus pais nunca tiveram possibilidade de pagar férias.

-Tinham fins-de-semana?

R: Sim, havia fins-de-semana

- O que costumavam fazer?

R: Brincávamos na rua, alguns adultos iam para as discotecas, na altura havia matiné dançante para os adolescentes aos domingos, começava mais ou menos às 15h ou 16h e terminava a 20:00.

-Quais eram os divertimentos?

R: Normalmente, aos fins-de-semana tinham jogos para quem fizesse desporto, competições, e mais algumas coisas que expliquei na pergunta anterior.

Transportes

-Como iam para o emprego?

R: Iam de transportes públicos, ou à pé, poucas pessoas tinham carros.

- Como eram os transportes?

R: Havia os autocarros de dois andares, os normais (que existem atualmente) ou os atrelados.

Emprego

-Tinham subsídios?

R: Acho que sim, eu só comecei a trabalhar depois do 25 de abril, mas acho que havia, subsídios para os filhos e assim.

-Tinham assistência?

R: Sim, não era muita, mas havia.

-Com que idade começaram a trabalhar?

R: Eu particularmente comecei a trabalhar com 16 anos, mas era ajudante. Dependia de família para família, as mais necessitadas começavam mais cedo.

-Alguém emigrou? Para onde e porquê?

R: Antes do 25 de abril ninguém emigrou.

Guerra

-Alguém foi à guerra?

R: O tio Nando.

Comunicação social

-Como sabiam o que se passava no país e no mundo?

R: Através dos rádios e dos jornais, mas a informação que passava nos mesmos era informação que a PIDE autorizasse que passasse, era informação de interesse.

- Notavam que havia censura?

R: Havia bastante censura, principalmente para aqueles que se mostrassem a favor da independência de Angola, fossem eles da classe alta, média ou baixa.

25 de abril de 1974

-Como foi viver o 25 de abril de 1974?

R: Houve muita festa, o povo saiu todo para a rua para festejar.

-Como sentiram o dia 25 de abril?

R: Com expectativa grande de Angola se tornar mais cedo independente de Portugal.

-O que mudou?

R: Houve a independência, Angola começou a ter o seu próprio governo, formado por cidadãos nascidos em Angola.

2- António Gamito

Fiz algumas perguntas à minha avó de 82 anos que na altura estava em Oeiras, trabalhando como professora de matemática; tinha 5 filhos e era casada.

- *Base da alimentação*

“Eu era de uma classe média, então de lá para cá comia basicamente as mesmas que hoje.

- *Preços*

Aumentaram muito depois do 25 de abril. Era muito caro, o que vinha de fora, não havia chocolates por exemplo.

- *Diferenças entre homens e Mulheres*

As escolas não eram mistas.

- *Como eram os professores?*

Na primária batiam, bater nos alunos não era grande coisa. Um colega meu batia num miúdo que por acaso era meu filho.

- *O que faziam?*

Ouvir a rádio, as telenovelas mas na rádio, o gira discos ou ir ao cinema que era um bocadinho caro.

- *Com que idade começou a trabalhar?*

Comecei a dar explicações aos 16 anos.

- *Alguém da família foi para a guerra?*

Eu e o avô.

- *Como como foi viver o 25 de abril de 1974?*

Um grande alvoroço, muita gente na rua e ficava a ver as notícias na TV. Tinha sido avisado por um amigo meu jornalista às 2 da manhã e eu e a minha família ficámos a ouvir a rádio atentamente.

- *O que mudou?*

Muito, politicamente havia mais liberdade e partidos.

3- Margarida Oliveira

Entrevistado: Fernanda (minha avó)

Data de Nascimento 23/02/1941

Local - Tourigo, Tondela Viseu

- Qual era a alimentação?

Batata, arroz, hortaliças, carolo de milho carne de porcos, galinhas e coelhos.

- Onde eram feitas as compras?

As pessoas iam para a horta e ao comércio. Os preços eram baratos mas havia pouco dinheiro.

- Onde se comprava a roupa?

Comprava-se pano ou levava-se, se a costureira cozia à mão em casa.

- Quanto durava um casaco ou um par de sapatos?

O casaco e um par de sapatos passava de uns para os outros e havia um par de sapatos que era para ocasiões especiais como, por exemplo, ir à missa, festas e os bailes.

-Diferença entre os rapazes e as raparigas?

Os rapazes tinham mais liberdade do que as raparigas: iam ver os bailes e os rapazes não queriam que elas dançassem; elas faziam uma roda e dançavam entre si.

Como era onde se ia quando se ficava doente?

Quando era uma coisa ligeira iam à farmácia mas quando era uma coisa mais grave o médico vinha a casa.

-Vacinas?

Tomavam da farmácia

- Havia mais ou menos doenças?

Poucas doenças, mas na altura da gripe asiática atingiu muita gente no aldeamento.

-Como era a escola?

A escola estava dividida, ou seja, havia uma escola masculina e outra feminina.

-*Como eram os professores? Como castigavam?*
os professores batiam, havia um colega que a professora chegou a agarrar no pescoço e batia com cabeça dos alunos na carteira onde eles estavam e na de trás, outros castigos era não ter intervalos.

-*O que era preciso para passar de ano?*
Ter boas notas, os rapazes seguiam os estudos, as raparigas não; no meu caso, a minha professora chegou a dizer ao meu pai para eu continuar com os estudos, mas ele disse que não e que tinha muito chão para varrer em casa. Quando eu soube, chorei.

- *A Mocidade portuguesa como era?*
Usava uns calções bege, camisa branca, sapatos castanhos e meias até ao Joelho.

-*Tinham férias? Onde iam de férias?*
Sim. Nas férias da escola tinha que trabalhar a varrer a casa e a limpar os móveis

-*Tinham muitos fins de semana?*
Tinha, mas também brincava; o que costumava fazer era brincar e trabalhar.

- *Quais eram os divertimentos?*
Jogava-se às escondidas, ao lenço, ao jogo do pau, jogo da roda, cantavam uma canção e andavam à roda.

-*Como iam para o emprego?*
A pé, mas a loja era por baixo da minha casa e às vezes íamos para o campo a pé; quando víamos um senhor pedíamos boleia na carroça dele.

-*Como eram os transportes?*
O padeiro e o padre tinham carro. Depois mais tarde o meu pai e o avô tiveram carros, mas antes deles tinham uma charrete: íamos para a feira de mortágua.

Com que idade começavam a trabalhar?
Depois da quarta classe, mas nas terras e em casa fazia tarefas.

-*Alguém emigrou para onde e porquê?*
Sim, emigraram para França, Suíça Luxemburgo, Brasil, Argentina e para os Estados Unidos para ter melhores condições de vida.

-*Alguém foi à guerra?*
Sim, o meu irmão Célio foi para Moçambique

-*Como sabia o que se passava no país e no mundo?*
Sabíamos das coisas do país e do mundo pelo jornal “O Século”. Havia três televisões na aldeia, então juntávamo-nos todos em casa uns dos outros.

-*Notavam que havia censura?*
Sim, mais tarde o meu pai comprou uma televisão . Alguém disse à Pide e foram tirar a televisão porque havia muitas mulheres em casa. Punha-se um copo de água em cima da rádio para a Pide não ouvir que estávamos a ouvir rádio e assim ninguém tirava o raio, ouvia-se a BBC de Londres.

-*Como foi viver o 25 de abril 1974?*
Viver com muita Esperança, muita alegria para acabar com o regime.

-*Como se sentiu no dia 25 de abril?*
Foi um senhor à loja onde trabalhava e disse que em Lisboa estava a acontecer o 25 de abril. Esse senhor ouviu na rádio e passou a notícia de uns para outros.

-*O que mudou no 25 de abril?*
Trouxe mais igualdade, as pessoas sentiram-se mais à vontade para dizerem o que pensavam e houve mais dinheiro.

No próximo mês serão publicadas as entrevistas que ainda não estão inseridas nestes dois últimos suplementos de junho e julho. Assim existirá um suplemento último em agosto, com todas as que faltam. Só temos a agradecer este valioso testemunho da Comunidade que veio enriquecer o nosso folheto literário. À Professora Ana Paula Ramalho Oliveira, parabéns pela viagem a 1974!